



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Inflamação Periodontal e Proteína C-Reativa Ultrassensível em doentes renais crônicos: dados preliminares de um estudo transversal
<b>Autor</b>	BETINA BRAMRAITER BORILE
<b>Orientador</b>	TIAGO FIORINI

## **Inflamação Periodontal e Proteína C-Reativa Ultrassensível em Doentes Renais Crônicos: dados preliminares de um estudo transversal.**

**Betina Bramraiter Borile**  
**Tiago Fiorini**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Faculdade de Odontologia**

O presente estudo observacional transversal encontra-se em andamento com nefropatas crônicos no ambulatório de nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Dados demográficos, socioeconômicos e de história médica foram obtidos por meio de uma entrevista e análise de prontuário, enquanto que exames clínicos e laboratoriais foram realizados nos Centros de Pesquisa Clínica e Experimental do HCPA. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da Doença Periodontal com a Doença Renal Crônica (DRC) em pacientes pré-dialíticos nas fases 3, 4 e 5 da DRC, além de analisar o efeito da inflamação periodontal sobre os níveis Proteína C-Reativa Ultrasensível (PCR-US). Este resumo apresenta dados preliminares dos primeiros 61 pacientes incluídos. A maioria da amostra é constituída de homens (n=42), não fumantes (n=35), com média de idade de 60,6 anos. A profundidade de sondagem média é de 3,5 mm, sendo que o quartil 1 apresenta média de 2,4 mm, enquanto o quartil 4 apresenta média de 4,9 mm. A média de PCR-US foi 10,6 mg/L. Sendo que a média do quartil 1 foi de 9,4 mg/L e do quartil 4 foi de 20,5 mg/L. Não houve diferença significativa nos níveis de PCR-US ao comparar o quartil 1 e 4 de profundidade de sondagem ( $p>0,05$ ). Embora os dados tenham demonstrado uma tendência a maiores níveis de PCR-US em pacientes com maior inflamação periodontal, essas diferenças não foram estatisticamente significativas. Conclusões definitivas não podem ser estabelecidas em função do limitado número amostral.